

Saleiro: Cocho para Suplementação de Caprinos e Ovinos

Nelson Nogueira Barros¹
Marco Aurélio Delmondes Bomfim²
Edílson Mendes de Almeida³
Luiz Aurélio Augusto Leite⁴

Introdução

A introdução de raças caprinas e ovinas especializadas para a produção de carne e leite bem como a crescente demanda por produtos e subprodutos da caprinocultura e da ovinocultura aumentaram a pressão por sistemas de produção mais eficientes para criação desses animais, em virtude da maior exigência nutricional e da necessidade de abastecimento dos mercados consumidores.

A suplementação alimentar é uma prática de grande importância para o desempenho satisfatório de caprinos e ovinos, em todas as fases do ciclo produtivo. A suplementação mineral deve ser administrada o ano inteiro, em todas as regiões do país. Por outro lado, a energética e/ou a protéica são, particularmente, importantes durante o período de carência alimentar, que na região Nordeste é longo, podendo ser de até oito meses, coincidindo com a estação seca do ano.

Os cochos são equipamentos dispostos estrategicamente nas instalações ou nas pastagens, destinados a resguardar os suplementos do rigor do tempo, devendo propiciar livre e fácil acesso dos animais ao alimento.

Existe uma grande variedade de cochos para caprinos e ovinos, dentre os quais se destacam aqueles confeccionados com madeira serrada, cano de PVC, vasilhames plásticos de embalagem de produtos não tóxicos, pneus, concreto, alvenaria, além dos escavados em madeira roliça.

Com a implantação de pastagens cultivadas e irrigadas para caprinos e ovinos no Nordeste, bem como com a expansão da caprinocultura e da ovinocultura para as regiões Sudeste, Centro Oeste e Norte do Brasil, surgiu a necessidade de cochos cobertos e móveis para facilitar a suplementação dos animais dos sistemas de pastejo em lotação rotativa.

¹Med. Vet., M. Sc., Embrapa Caprinos. Estrada Sobral/Groáiras, Km 04, Caixa Postal 145, CEP 62010-970 - Sobral/CE. Email: nelson@cnpce.embrapa.br

²Med. Vet., D. Sc., Embrapa Caprinos. E-mail: mabomfim@cnpce.embrapa.br

³Edificações, Tecnólogo, Embrapa Caprinos. E-mail: edilson@cnpce.embrapa.br

⁴Técnico Agrícola, Embrapa Caprinos.

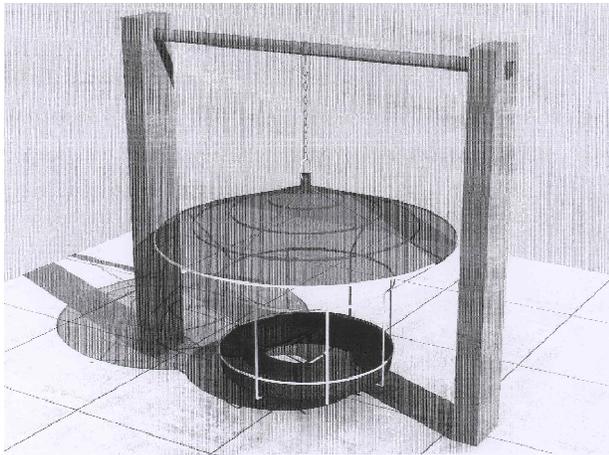


Fig. 1. Vista superior do cocho.

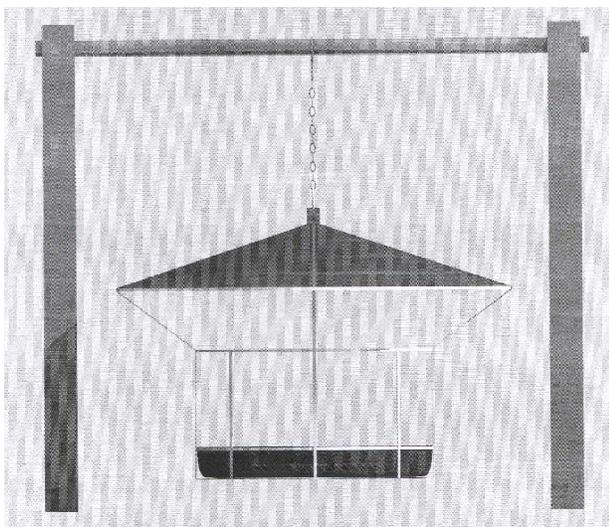


Fig. 2. Vista lateral do cocho.

Objetivou-se, com este trabalho, apresentar um modelo de cocho funcional e de baixo custo para a suplementação alimentar de caprinos e ovinos que permite que sua altura do solo possa ser alterada e adequada a animais de diferentes tamanhos, conforme se pode observar nas fig. 1 e 2. A parte do cocho que recebe o alimento é feita de pneu e sua capacidade vai depender do tamanho do pneu. Neste trabalho será utilizado, como exemplo, um cocho feito com pneu 195/75 R 16 C.

Características Gerais

O objetivo do cocho é viabilizar a suplementação alimentar de caprinos e ovinos com funcionalidade, segurança, higiene e sem desperdícios. Suas principais características são:

Funcionalidade - Por ser de formato circular, permite acesso mais fácil a um maior número de animais simultaneamente, quando comparado aos cochos de linhas retas. Apresenta dispositivo que permite graduar sua altura do

solo, adequando-se ao tamanho do animal. Apresenta uma estrutura leve e de fácil instalação, podendo ser deslocado de um piquete para outro com facilidade;

Segurança para os animais - Pelo fato de ser instalado em balanço, evita que animais adentrem ao cocho, evitando-se, desta forma, acidentes;

Higiene - A dificuldade dos animais adentrarem ao cocho ou até mesmo colocarem as patas no seu interior, garante maior higiene aos alimentos, evitando-se a contaminação com fezes, prevenindo a verminose;

Desperdício - Pela razão anterior e pelo fato de ser coberto, não permite a entrada de água no seu interior, o que implica em economia por não haver desperdício de alimento.

Construa o Cocho Você Mesmo

Suporte de sustentação - O suporte de sustentação do cocho pode ser construído com vários materiais, tais como: madeira serrada ou roliça, ou ferro conforme apresentado nas fig. 1 e 2, dentre outros. O mais prático e econômico é utilizar duas forquilhas e uma estaca, preferencialmente de sabiá, de comprimento compatível com a largura e a altura que se pretende fixar o cocho.

Corrente de regulação - Corrente fixada na parte superior do cano de distribuição dos ferros da coberta. É ela que permite a regulação da altura do cocho.

Gancho de graduação da corrente - Esta peça é de fundamental importância para facilitar a movimentação do cocho. Recomenda-se fazer um "S" em ferro redondo de $\frac{1}{4}$ ", CA-50. Esta forma agiliza a remoção/fixação do cocho. Afora isso, permite sua utilização em vários suportes de sustentação.

Preparação do pneu - A parte do cocho que recebe o alimento é feita aproveitando-se pneus usados, contribuindo-se, dessa forma, para a redução do impacto negativo sobre o meio ambiente. O pneu deve ser seccionado no sentido longitudinal, de tal modo que cada unidade forneça material para dois cochos. Como a parte interna do pneu é mais baixa que a externa, é recomendável se colocar um complemento, também de pneu, porém mais flexível, para aumentar a profundidade do cocho. Neste caso, o pneu utilizado como complemento foi o radial 175 / 70 R14, utilizado-se a parte de rolamento. O complemento deve ser fixado na borda interna do cocho com parafusos.

A estrutura metálica - Toda a estrutura do cocho (cobertura e base de sustentação do pneu) é confeccionada em ferro chato de $\frac{1}{2} \times 3/16$ ". Para a montagem da cobertura

(Fig. 3), parte-se com quatro ferros da parte inferior e interna de um cano galvanizado de 3/4" x 5 cm de comprimento em direção às bordas com uma declividade de 40%. Para a sustentação da estrutura, são colocados quatro anéis de ferro, circulares e equidistantes do topo à borda da cobertura.

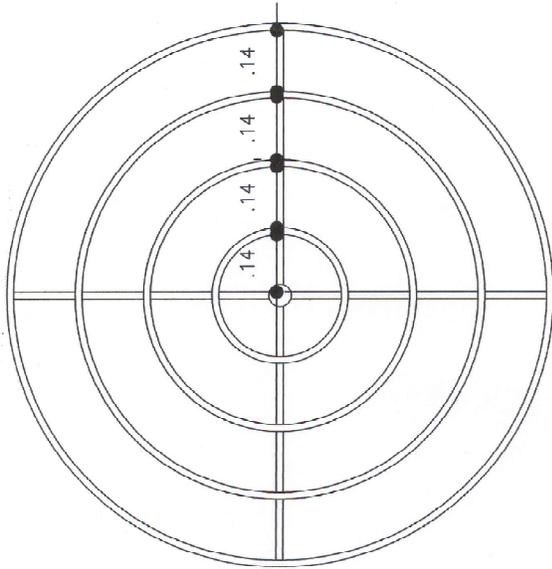


Fig. 3. Vista superior.

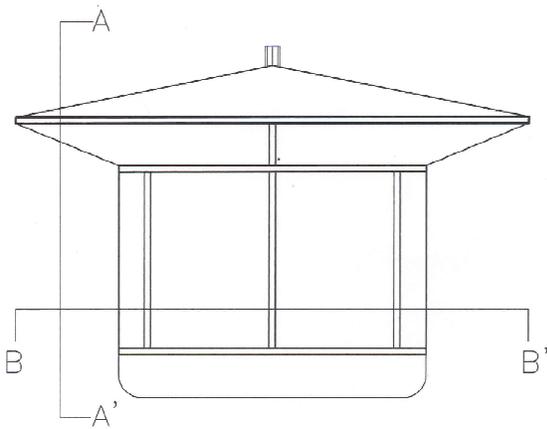


Fig. 4. Vista frontal

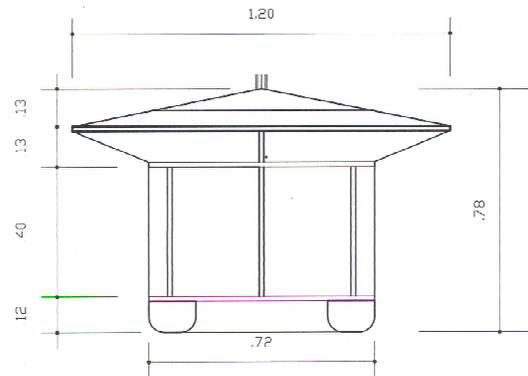


Fig. 5. Corte AA'.

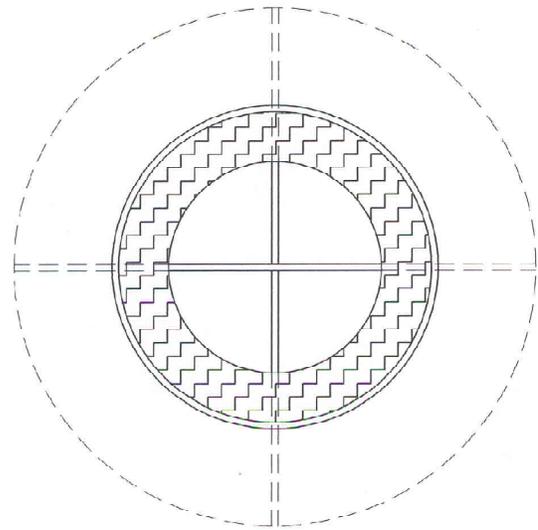


Fig. 6. Corte BB'.

A fig. 4 indica os locais e a direção onde foram realizados os dois cortes (AA', BB'). Os cortes (Fig. 5 e 6) mostram os detalhes e os dimensionamentos internos do cocho.

Cobertura - A cobertura é feita com material impermeável. Neste exemplo foi utilizada "Lona leve", em função de apresentar boa resistência às adversidades do ambiente, especialmente à insolação.

Características técnicas – Os dimensionamentos internos estão apresentados nas figuras 5 e 6. Outras características são:

Peso: 15 kg;

Capacidade: 0,077m³

Suporte: 11 animais simultâneos.

Discriminação do material – O material necessário para confeccionar o cocho está relacionado a seguir:

Discriminação	Unidade	Quantidade
Ferro chato 1/2 x 3/16''	m	22,00
Cano de 3/4''	m	0,05
Corrente nº 5 mesmo de ferro galvanizado	m	0,50
Lona leve	m ²	1,70
Pneu para a calha do cocho	Unidade	0,50
Pneu para aumentar a profundidade do cocho	Unidade	0,50
Parafuso de 1/4 x 1,5'', cabeça chata	Unidade	6,00

**Comunicado
Técnico, 70
On Line**

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Caprinos

Endereço: Estrada Sobral/Groaíras, Km 04 Caixa

Postal 145, CEP 62010-970 Sobral, CE

Fone: (0xx88) 3677-7000

Fax: (0xx88) 3677-7055

Home-page: www.cnpc.embrapa.br

E-mail: www.cnpc.embrapa.br/sac.htm

1ª edição *On line* (dez./2006)

**Comitê de
publicações**

Presidente: *Diônes Oliveira dos Santos*

Secretária-Executiva: *Luciana Cristine Vasques Villela*

Membros: *Alexandre César Silva Marinho*

Verônica Vasconcelos Freire

Marcelo Renato Alves Araújo

Tânia Maria Chaves Campêlo

Expediente

Supervisor editorial: *Alexandre César Silva Marinho*

Revisão de texto: *José Carlos Mendes Vasconcelos*

Normalização bibliográfica: *Tânia Maria C. Campêlo*

Editoração eletrônica: *Alexandre César Silva Marinho*